



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 16/02/2017

GARIS E MARGARIDAS

Lixo continua acumulado, mesmo após fim da greve dos agentes

Após sete dias de paralisação, a Cavo anunciou ontem o fim da greve dos agentes de limpeza e o retorno imediato dos serviços de limpeza pública em Aracaju. A situação foi contornada após o pagamento aos funcionários, do complemento salarial devido e a Participação nos Lucros e Resultados, como programado. A suspensão da coleta deixou Aracaju literalmente tomada pelo lixo.

Em nota encaminhada à imprensa, a Cavo disse que espera contar com o apoio do Sindicato dos Agentes de Limpeza para que a varrição e a coleta de lixo de Aracaju sejam retomadas em sua totalidade, evitando assim maiores prejuízos à população. De acordo com a empresa, para a limpeza urbana ser completa, é necessário dar destinação aos resíduos de construção civil que estão espalhados pela cidade, o que não estaria sendo possível porque a Cavo diz que desde o dia 27 de dezembro de 2016 aguarda que a Emsurb comunique à empresa o local de destinação desses resíduos. "Sem um local adequado para acondicioná-los, a Cavo não pode recolhê-los", diz nota da empresa.

Ainda conforme a Cavo, ontem o serviço de coleta domiciliar contou com 24 dos 29 compactadores e mais roll on, poli e ran-

ger atuando nas caixas de 5 m³ das zonas sul e norte, da orla, nas caixas de poli guindaste, caixas de 30 m³, em coletas de difícil acesso e nos bairros: Santos Dumont, Mosqueiro, Cidade Nova, Bairro Industrial, Soledade, Castelo Branco, Bugio, Jardim Centenario, Lamarão, José Conrado de Araújo, Porto Dantas, Palestina, São Carlos, América e São Conrado.

Na varrição, foram 18 das 20 equipes, mais quatro roçadeiras, tudo direcionado ao Parque da Sementeira, praias e nos bairros: São Conrado, Suissa, 13 de Julho, Siqueira Campos, Atalaia, Zona de Expansão e centro da cidade.

• Sindilimp

O Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Pública e Comercial de Sergipe (Sindilimp) revelou, em nota, que está colaborando com a retomada dos serviços de limpeza da capital e informou que os salários foram resolvidos.

Contudo, segundo o sindicato, a categoria continuará lutando por melhores condições de trabalho e que na sexta-feira, 17, irá ao Ministério Público do Estado (MPE) para pedir que seja cobrado que a empresa cumpra o acordo firmado no ano passado, no qual foi discutido melhorias para os funcionários.